**VOTO DE PESAR Nº 174/XIV/1ª**

**PELO FALECIMENTO DO ENG. ÁLVARO BARRETO**

Foi com grande pesar que a Assembleia da República recebeu, no passado dia 10 de fevereiro, a notícia do falecimento do Eng. Álvaro Roque de Pinho Bissaia Barreto, aos 84 anos de idade.

Com uma vida dedicada ao desenvolvimento, à competitividade e ao progresso de Portugal, Álvaro Barreto foi um homem culto e multifacetado, com uma intervenção marcante ao longo de várias décadas nos planos cívico, empresarial e político.

Licenciado em engenharia civil, Álvaro Barreto construiu um vasto e experiente percurso profissional, deixando a sua marca de competência e de visão empresarial em algumas das mais importantes empresas nacionais e contribuindo, assim, para a afirmação e a consolidação da economia portuguesa.

Visão e experiência que soube transportar de forma exemplar para a vida política, à qual sempre imprimiu um cunho de concretização reformista e de credibilidade.

Histórico militante do Partido Social Democrata e deputado à Assembleia da República, foi, no entanto, como governante que Álvaro Barreto mais se evidenciou, desde os finais dos anos de 1970 até meados dos anos 2000.

Integrou sete Governos Constitucionais:

- como Ministro da Indústria e Tecnologia no Governo liderado por Carlos Mota Pinto,

- Ministro da Indústria e Energia no Governo liderado por Francisco Sá Carneiro,

- Ministro da Integração Europeia no Governo liderado por Francisco Pinto Balsemão,

- Ministro do Comércio e Turismo no Governo liderado por Mário Soares,

- Ministro da Agricultura, Pescas e Alimentação nos Governos liderados por Aníbal Cavaco Silva

- e, finalmente, Ministro de Estado, da Economia e do Trabalho no Governo liderado por Pedro Santana Lopes.

Reunida em Plenário, a Assembleia da República presta a sua homenagem à memória do Eng. Álvaro Barreto, endereçando o seu sentido pesar à Família e amigos.

Assembleia da República, 12 de fevereiro de 2020.

As(os) Deputadas(os),